# Fundação UNISELVA

Entidade de apoio e desenvolvimento da UFMT.

Cuiabá | MT nº 12 Setembro e Outubro de 2013



# Termo de cooperação gera projetos entre UFMT e TCE-MT

Os projetos que fazem parte do Termo de Cooperação e Intercâmbio Educacional, Técnico, Científico e Cultural entre a UFMT e o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT) são gerenciados pela Fundação Uniselva e visam desenvolver pesquisas, diagnósticos, consultorias, cursos de capacitação, estágios, seminários nas áreas de tecnologia da informação, serviços especializados e gestão de processos, entre outras ações. O diretor geral da Fundação, Cristiano Maciel, explicou que, "a partir de diagnósticos, foram elaborados Planos de Trabalho pautados no Planejamento Estratégico do TCE, a fim de auxiliar o órgão a cumprir com as metas e aprimorar os serviços prestados à sociedade". **Página 5** 



Alunos da APAE-MT e equipes do projeto no Ginásio de Esportes.

# No esporte, crianças e jovens com deficiência têm incentivo

O programa Segundo Tempo (PST) é uma realização do Ministério do Esporte em todo o país. Em Cuiabá, é conduzido pela Faculdade de Educação Física (FEF) da UFMT, sob a coordenação da professora Juliana Schuller. Seu objetivo é democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte, de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças e jovens como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida. O Segundo Tempo – Núcleo de Esporte Adaptado desenvolve suas atividades na UFMT e no Centro Estadual de Atendimento e Apoio ao Deficiente Auditivo (CEAADA), beneficiando crianças e jovens, prioritariamente aqueles com deficiência. **página 6** 



O Hovet-UFMT localiza-se no campus de Cuiabá, atendendo de segunda feira a sexta-feira. das 7h às 19h.

#### Hospital Veterinário da UFMT consolida-se como espaço de aprendizagem teórico-prático

Inaugurado em 1999, o Hospital Veterinário (Hovet) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) é o espaço de aprendizagem teórico-prático dos cursos de graduação e pós-graduação em Medicina Veterinária, atuando nas áreas de clínica, cirurgia, apoio e diagnóstico. Órgão suplementar da UFMT, ligado à vice-reitoria, o Hospital conta com apoio institucional e gerencial da Fundação Uniselva, por meio do projeto "Serviço de Extensão Veterinária à Comunidade do Estado", coordenado pela diretora do hospital Luciana Dambrósio Guimarães. No ano passado, o Hovet realizou 34.690 procedimentos, dos quais 4.743 foram totalmente ou parcialmente gratuitos. Também em 2012 foi inaugurado o Bloco de Grandes Animais. **Página 7** 

## Curta nossa página!



www.fundacaouniselva.org.br



# Parcerias e projetos de qualidade

Entre os diversos projetos da Universidade Federal de Mato Grosso gerenciados pela Fundação Uniselva, estão os relacionados ao Termo de Cooperação e Intercâmbio Educacional, Técnico, Científico e Cultural entre a UFMT e o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT). São atividades de pesquisas, diagnósticos, consultorias, cursos de capacitação, seminários nas áreas de tecnologia da informação, estágios e serviços especializados em gestão de processos, entre outras, todas com objetivo de auxiliar e apoiar a melhoria da Gestão de Processos Internos do TCE e do Ministério Público de Contas.

Esse trabalho de parceria, que recentemente completou três anos de desenvolvimento, é apresentado por esta edição do **Informativo Uniselva** porque representa um exemplo de aprimoramento dos serviços prestados à sociedade mato-grossense propiciado pela TCE-MT e pela UFMT. Tão importantes quanto os projetos do Termo de Cooperação, outros dois trabalhos com apoio institucional e gerencial da Uniselva são também abordados pela presente edição.

Um deles realiza o Serviço de Extensão Veterinária à Comunidade do Estado, no Hospital Veterinário (Hovet) da UFMT. Inaugurado em 1999, o hospital oferece serviços nas áreas de clínica, cirurgia, apoio e diagnóstico, além de ser importante espaço de aprendizagem teórico-prático dos cursos de graduação e pós-graduação em Medicina Veterinária. Outro projeto é o Segundo Tempo – Núcleo de Esporte Adaptado, conduzido pela Faculdade de Educação Física da Universidade. O objetivo é desenvolver atividades esportivas para crianças e adolescentes, prioritariamente aqueles com deficiência.

Esta edição traz ainda informações sobre os trabalhos do Grupo de Estudos de Filosofia e Formação, do Instituto de Educação (EFF-UFMT). Entre outras atividades, esse grupo dedica-se ao estudo do Plano de Ações Articuladas (PAR), um dos eixos do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), cujo processo de implantação em Mato Grosso, desde 2007, é acompanhado e avaliado por pesquisadores, professores e técnicos do Instituto de Educação e da Secretaria de Educação do Estado.

**Boa Leitura!** 



# Curso de Medicina amplia vagas e melhora estrutura física



Diretor da Faculdade de Medicina, Antônio José Amorim.

O professor Antônio José Amorim é o atual diretor da Faculdade de Medicina (FM), responsável, portanto, pela condução de um dos cursos de graduação mais conceituados da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Nesta entrevista ao **Informativo Uniselva**, ele comenta os principais projetos da Faculdade e destaca a expansão do curso de medicina, com abertura de novas turmas no interior, os programas de pós-graduação e a construção de novos espaços que vão contribuir com a qualidade do ensino.

Professor associado da UFMT, Antonio José Amorim foi coordenador do curso de medicina entre os anos 2006 e 2008. Ele possui mestrado e doutorado na área de Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade de São Paulo (USP) e MBA em Administração Empresarial de Cooperativas, Administração Hospitalar e de Serviços de Saúde e em Auditoria Médica. Confira a entrevista:

# Uniselva: O sr. poderia destacar os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos na FM?

Prof. Amorim: Em 2009, a Faculdade de Medicina mudou o projeto pedagógico e dobrou o número de vagas ofertadas no vestibular. Nós ofertávamos 40 vagas, no regime anual, passamos a ofertar 80 vagas, sendo 40 a cada semestre. Nós temos um desafio nesse novo projeto pedagógico do curso e, por isso, mudamos nossa metodologia de ensino para atender ao que estabelece as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de medicina. Além do curso de graduação, hoje, com um total de 480 alunos, temos cursos de especialização na modalidade de residência médica, são 11 especialidades (programas de residência médica) ofertados anualmente. Também temos os cursos de pós-graduação, o de Mestrado em Ciências da Saúde e o de Doutorado na mesma área, inclusive a primeira tese de Doutorado foi defendida este mês. A Faculdade desenvolve ainda projetos de extensão em várias áreas, desde atenção primária, secundária e terciária, em parceria com alunos e com as ligas acadêmicas. Toda essa produção foi apresentada durante a IV Semana Acadêmica da UFMT.

## Uniselva: O que propiciou essa duplicação de vagas no curso?

**Prof. Amorim:** Antes de ser diretor, eu era coordenador de curso. Essa duplicação do número de vagas era um projeto da Faculdade de Medicina que vinha desde a gestão do professor Domingos Tabajara. Quando veio o Reuni

(Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) para UFMT, criaram-se novos cursos e aumentaram vagas em outros. Nós entramos nesse programa dobrando o número de vagas e, com isso, ganhamos a construção do novo prédio da Faculdade de Medicina, que ficará localizado no campus II da UFMT, no limite dos municípios de Cuiabá-Santo Antônio do Leverger, cuja primeira fase foi licitada pela Uniselva, a construção do novo Hospital Universitário com 250 leitos, cujas obras já foram iniciadas, e mais vagas para professores e técnicos administrativos. Hoje, a Faculdade tem uma visão de futuro e, nos próximos cinco anos, essas novas unidades estarão em pleno funcionamento.

# Uniselva: Com relação à prova de revalidação de diploma de médico graduado no exterior, houve mudança?

Prof. Amorim: Este ano nós passamos a trabalhar com duas fases, em função de projetos viabilizados com o apoio da Fundação Uniselva. Antes não trabalhávamos com as duas fases porque tínhamos uma equipe de professores sem a competência técnica de realizar a segunda fase, que consiste numa prova prática na área na qual o profissional tem que demonstrar o que sabe fazer. Ou seja, o exame é uma simulação com pessoas treinadas para pedir questões básicas que os médicos têm que saber. Dos 750 inscritos para a prova de revalidação, 21 passaram para a segunda fase e 12 compareceram na prova prática, realizada pela primeira vez pela UFMT.

#### Uniselva: Como o sr. vê o papel da Uniselva na realização dos projetos?

Prof. Amorim: É imprescindível para a administração de convênios, recursos de projetos e apoio funcional, tanto na Faculdade de Medicina quanto no Hospital Universitário Júlio Müller, para que ele possa funcionar e atender a população de todo o Estado que vem para a capital.

Uniselva: E a destinação de 5% dos recursos dos projetos para a unidade administrativa proponente, conforme o Projeto Global Anual (PGA), o sr. apoia?

**Prof. Amorim:** Isso é muito bom, porque do percentual bruto do projeto tira-se os percentuais administrativos e o percentual que volta para ser investido na unidade. Nós temos utilizado esse recurso para aquisição de materiais básicos para o funcionamento da unidade e isso tem nos ajudado bastante.

## Projeto articula redes municipal, estadual e federal de ensino e norteia políticas educacionais no Estado

Reunião de pesquisadores do PAR em Mato Grosso.

Desde 2007, o processo de implantação do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) é acompanhado e avaliado, em Mato Grosso, por um grupo de pesquisadores, professores e técnicos do Instituto de Educação da UFMT e da Secretaria de Educação (Seduc-MT). Especificamente, o grupo de pesquisa Estudos de Filosofia e Formação (EFF-UFMT), entre outras atividades, dedica-se ao estudo do Plano de Ações Articuladas (PAR), um dos eixos do PDE, bem como participa das etapas de desenvolvimento dessa política de melhoria da qualidade da educação.

O professor Silas Borges Monteiro, do Instituto de Educação, é o líder desse grupo e coordenador do projeto que orientou, acompanhou, monitorou e avaliou o processo de implantação do PAR nos municípios matogrossenses, além de produzir conhecimento a partir disso. No Estado, a implantação do PAR tem apoio do Ministério da Educação e financiamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). A Fundação Uniselva apoia o projeto, por meio do gerenciamento de seus recursos.

Ainda particularmente em Mato Grosso, o governo estadual entendeu que esse plano, cujo objetivo é a melhoria da qualidade de ensino, não deveria envol-



ver somente os municípios de menor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que era a proposta inicial do Governo Federal, ampliando, assim, o diagnóstico para todos os 141 municípios mato-grossenses, num esforço conjunto da Seduc e do Instituto de Educação da UFMT.

Doutoranda em Educação pela UFMT e pesquisadora do PAR em Mato Grosso, Márcia Helena de Moraes, explica que o PAR, nos âmbitos estadual e municipal, concretizou a implantação do Plano de Metas "Compromisso Todos pela Educação", idealizado pelo MEC e seus parceiros. Ela disse que o PAR serve como instrumento de gestão de planejamento das secretarias estaduais e municipais de Educação, pois nele podem ser inseridas as necessidades da rede, em termos de assistência técnica e financeira do MEC, e também as ações que o próprio Estado, ou município, deve desenvolver.

Assim, o plano oferece subsídios ao MEC e ao FNDE para tomada de decisões e ajuda as secretarias de Educação em seus planejamentos. Tais subsídios são oferecidos a partir dos dados do diagnóstico do PAR. Com indicadores que abrangem quatro dimensões da gestão educacional - "Formação de Professores e dos Profissionais de Serviço e

Apoio Escolar", "Práticas Pedagógicas", "Avaliação e Infraestrutura Física" e "Recursos Pedagógicos" - seus resultados ofereceram um retrato da situação atual do ensino de cada um dos municípios do Estado.

Foram desenvolvidas pesquisas amplas para análise das demandas e políticas públicas de educação do Estado, que contribuíram não apenas para subsidiar possíveis redefinições das medidas adotadas pelas diferentes esferas de governo, como também para gerar novos conhecimentos acerca da atual situação do ensino público existente em Mato Grosso. Encerrada a fase de diagnóstico do PAR em Mato Grosso em julho de 2008, análises preliminares subsidiaram a construção do plano estratégico do Estado para a Formação de Professores.

Os professores da UFMT têm na Uniselva um importante apoio institucional, sem o qual não faríamos o que fizemos desde 2007. A Fundação apoia as ações, presta serviço gerencial e ajuda os professores a encontrarem meios de financiar pesquisas e produzir conhecimento, auxiliando-nos na realização dos projetos.

> Silas Borges Monteiro, coordenador do grupo de pesquisa Estudos de Filosofia e Formação (EFF-UFMT)

## Conheça o Grupo de Estudos de Filosofia e Formação

O Grupo de Estudos de Filosofia e Formação (EFF) do IE-UFMT nasceu do Grupo de Estudos de Didática, Filosofia e Formação de Educadores (GEPEFE), criado em 2004. O grupo toma como base as construções conceituais da Filosofia e propõe-se a investigar o fenômeno educativo em seus componentes teóricos e práticos, pelo encontro dos campos da Educação, da Filosofia e da Saúde. É composto por professores, pesquisadores, mestres e doutores, estudantes de graduação e pós-graduação.

Possui vínculo de pesquisa com o GEPEFE da Universidade de São Paulo (USP), liderado pela professora Selma Garrido Pimenta, e com o "DIF - artistagens, fabulacões, variações", da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), liderado pela professora Sandra Mara Corazza.

Trata-se de um grupo de estudos e pesquisas,

próximas e distantes, vividas em três linhas: "Constituição de estilos de individuação", "Experimentações em teorias e políticas educacionais" e "Diferença e normalização em educação e saúde". O líder do EFF, Silas Borges, explica que o grupo tem vários projetos funcionando ao mesmo tempo, mas todos de uma forma ou de outra dialogam entre si.

Em setembro último, duas integrantes do Grupo participaram do XII Congreso Latinoamericano para El Desarrollo de La Lectura y la Escritura (CLDyE 2013), realizado na cidade de Puebla, no México. As estudantes de Psicologia da UFMT, Aline Campos e Vanessa Proença, foram ouvintes do congresso que reuniu professores acadêmicos, pesquisadores, desenvolvedores da leitura, associações civis e membros da sociedade interessados em leitura e escrita.

**Professor Silas Borges** coordena o grupo de pesquisadores do PAR no Estado



Marcia Helena de Moraes é pesquisadora do PAR em Mato Grosso.



Aline Campos e Vanessa Proença, estudantes de Psicologia da UFMT componentes do grupo



www.fundacaouniselva.org.br

# Uniselva recebe inscrições de 33 cursos de mestrado e oito de doutorado para 2014

No mês de outubro, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) publicou os editais de seleção para 2014 de 41 cursos de pós-graduação. A instituição oferta 557 vagas em 33 cursos de mestrado e 90 vagas para oito cursos de doutorado, num total de 647 vagas. Desenvolvidos com apoio da Fundação Uniselva, a maioria dos cursos está com as inscrições abertas. As vagas são para os campi de Cuiabá, Rondonópolis, Araquaia, Sinop e Barra do Garças. Os interessados devem ficar atentos às especificidades de cada edital, bem como o período de inscrições.

A UFMT é reconhecida pela sociedade mato-grossense como estratégica para o desenvolvimento sustentável do Estado. Na pós-graduação, a instituição saiu de quatro cursos de mestrado, em 2000, para 22 em 2008, e 33 mestrados, 11 doutorados próprios e seis doutorados interinstitucionais em 2012. Atualmente, são 36 cursos de mestrados, 11 doutorados próprios e nove doutorados interinstitucionais (Dinters), totalizando 1673 alunos matriculados (período letivo 2012/1). Esses cursos são responsáveis pela quase totalidade da produção científica de Mato Grosso e pela docência e pesquisa na UFMT. Confira os cursos com Editais publicados:

#### **MESTRADO**

#### Agricultura Tropical - 13 vagas

Programa de Pós-graduação em Agricultura Tropical da Faculdade de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. Coordenador: Ricardo Santos Silva Amorim.

#### Agronegócios e Desenvolvimento Regional - 18 vagas

Programa de Pós-graduação em Agronegócios e Desenvolvimento Regional da Faculdade de Economia. Coordenador: Mamadu Lamarana Bari.

#### Agronomia (campus Sinop) - 10 vagas

Programa de pós-graduação em Agronomia do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais. Coordenador: Onã da Silva Freddi.

#### Biociências - 12 vagas

Programa de Pós-graduação em Biociências. Coordenadora: Vanessa Cristina Arantes.

#### Ciência Animal - 24 vagas

Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da Faculdade de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia Coordenador: João Garcia Caramori Júnior

#### Ciências Ambientais (campus Sinop) - 10 vagas

Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais. Coordenador: Marliton Rocha Rarreto

#### Ciências da Saúde - 23 vagas

Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Faculdade

Coordenador: Amílcar Sabino Damazo

### Ciências de Materiais (campus do Araguaia) - 10 vagas

Programa de Pós-graduação em Ciência de Materiais Coordenador: Ricardo Stefani.

#### Ciências Florestais e Ambientais - 16 vagas

Programa de Pós-graduação em Ciências Florestais e Ambientais da Faculdade de Engenharia Florestal. Coordenador: Ronaldo Drescher.

#### Ciências Veterinárias - 23 vagas

Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias da Faculdade de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. Coordenador: Roberto Lopes de Souza

#### Direito Agroambiental - 15 vagas

Programa de Pós-graduação em Direito Agroambiental da Faculdade de Direito

Coordenador: Carlos Teodoro Iriaarav.

#### Ecologia e Conservação da Biodiversidade - 20 vagas

Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade do Instituto de Biociências. Coordenador: Thiago Junqueira Izzo.

#### Educação - 47 vagas

Programa de Pós-graduação em Educação constituído pelo Instituto de Educação, Instituto de Ciências Exatas e da Terra e Faculdade de Educação Física.

Coordenadora: Márcia dos Santos Ferreira.

**Educação (campus Rondonópolis)** - 19 vagas Programa de Pós-graduação em Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais.

Coordenadora: Cancio

#### **MESTRADO**

#### Educação Física - 10 vagas

Programa de Pós-graduação em Educação Física, da Faculdade de

Coordenadora: Christianne de Faria Coelho Ravaanani.

#### Enfermagem - 15 yagas

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de

Coordenadora: Rosemeiry Capriata De Souza Azevedo.

#### Engenharia Agrícola (campus Rondonópolis) - 12 vagas

Programa de Pós-graduação em Engenharia Agrícola, do Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas. Coordenador: Tonny José Araújo da Silva.

#### Engenharia de Edificações e Ambiental - 15 vagas

Programa de Pós-graduação em Engenharia de Edificações e Ambiental da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia. Coordenador: Roberto Apolonio

#### Ensino de Ciências Naturais - 10 vagas

Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências Naturais do Instituto de Física.

Coordenador: Marcelo Paes de Barros.

#### Estudos de Cultura Contemporânea - 26 vagas

Programa de Pós-graduação em Estudos de Cultura Contemporânea do Instituto de Linguagens. Coordenadora: Dolores Galindo

**Estudos de Linguagem** - 28 vagas Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem do Instituto de Linguagens.

Coordenadora: Divanize Carbonieri.

Programa de Pós-graduação em Física do Instituto de Física. Coordenador: Maurício Godov.

#### Física Ambiental - 12 vagas

Programa de Pós-graduação em Física Ambiental. Coordenador: José de Souza Nogueira.

#### Geociências - 15 vagas

Programa de Pós-graduação em Geociências do Instituto de Ciências Exatas e da Terra. Coordenador: Amarildo Salina Ruiz

#### Geografia - 15 yagas

Programa de Pós-graduação em Geografia do Instituto de Ciências Humanas e Sociais

#### Coordenador: Luiz da Rosa Garcia Netto.

Geografia (campus Rondonópolis) - 10 vagas Programa de Pós-graduação em Geografia do Instituto de Ciências Humanas e Sociais.

Coordenador: Jeater Waldemar Maciel Correa Santos.

#### História - 18 vagas

Programa de Pós-graduação em História do Instituto de Ciências Humanas e Sociais.

Coordenador: Leandro Duarte Rust.

## Imunologia e Parasitologia (campus Araguaia) - 14 vagas

Programa de Pós-graduação em Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde. Coordenador: Gustavo Tadeu Volpato.

#### **MESTRADO**

#### Política Social — 15 vagas

Programa de Pós-graduação em Política Social do Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Coordenadora: Ivone Maria Ferreira da Silva.

#### **Química** - 19 yagas

Programa de Pós-graduação em Química do Instituto de Ciências Exatas e da Terra

Coordenadora: Virgínia Claudia da Silva.

#### Recursos Hídricos - 15 vagas

Programa de Pós-graduação em Recursos Hídricos do Instituto de Ciências Exatas e da Terra. Coordenadora: Zoraidy Marques de Lima.

#### Saúde Coletiva - 17 vagas

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde Coletiva

Coordenadora: Lenir Vaz Guimarães.

#### Zootecnia (campus Sinop) - 16 vagas

Programa de Pós-Graduação em Zootecnia do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais

Coordenador: André Soares de Oliveira.

#### DOUTORADO

#### Agricultura Tropical - 15 yagas

Programa de Pós-graduação em Agricultura Tropical da Faculdade de Ágronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. Coordenador: Ricardo Santos Silva Amorim

#### Ciência Animal — 13 vagas

Programa de Pós-graduação em Ciência Animal da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária. Coordenador: João Garcia Caramori Júnior.

#### Ciências da Saúde – 9 vagas

Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina

Coordenador: Amílcar Sabino Damazo.

#### Ciências Veterinárias – 12 vagas

Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias da Faculdade de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. Coordenador: Roberto Lopes de Souza

#### Ecologia e Conservação da Diversidade -10 vagas Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade do Instituto de Biociências.

Coordenador: Thiago Junqueira Izzo.

Programa de Pós-graduação em Educação constituído pelo Instituto de Educação, Instituto de Ciências Exatas e da Terra e Faculdade de Educação Física.

Coordenadora: Márcia dos Santos Ferreira

**Física Ambiental** - 12 vagas Programa de Pós-graduação em Física Ambiental. Coordenador: José de Souza Noqueira.

#### História - 08 vagas

Programa de Pós-graduação em História. Coordenador: Leandro Duarte Rust.



# Uniselva gerencia projetos entre Tribunal de Contas e UFMT

Cristiano Maciel diz que parceria institucional promove ações em várias áreas de conhecimento.

O Termo de Cooperação e Intercâmbio Educacional, Técnico, Científico e Cultural entre a UFMT e o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT) recém completou três anos de execução com avanços nas suas diferentes áreas de trabalho. Gerenciados pela Fundação Uniselva, os projetos vinculados ao Termo de Cooperação desenvolvem, entre outras ações, pesquisas, diagnósticos, consultorias, cursos de capacitação, seminários nas áreas de tecnologia da informação, programa de estágio e serviços especializados em gestão de processos, com coordenação de professores da UFMT.

Ao comentar esse trabalho realizado por meio de convênio com o TCE-MT, o diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, explicou que "a partir de diagnósticos, a Uniselva, em conjunto com professores da UFMT, elaborou Planos de Trabalho pautados no Planejamento Estratégico do Tribunal de Contas de Mato Grosso, a fim de auxiliar o órgão a cumprir com as metas e aprimorar os serviços prestados à sociedade". O Tribunal visa desenvolver as suas ações pautadas pela qualidade, com apoio da UFMT. Para tal, as duas instituições disponibilizam instalações, pessoal, laboratórios e recursos materiais necessários à execução das atividades propostas, acrescentou.

Cristiano Maciel informou que os projetos do Termo de Cooperação e Intercâmbio entre a UFMT e o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, gerenciados pela Uniselva, são os seguintes:

- Auxílio e apoio na melhoria da Gestão de Processos Internos do TCE-MT e do Ministério Público de Contas, sob a execução da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis e coordenado pelos professores Fernando Marcos Bonnemasou Moreira de Castilho e Ávilo Roberto Magalhães.
- Serviços Técnicos Especializados na área de Tecnologia da Informação, sob a execução da Secretaria de Tecnologia da Informação e da Comunicação Aplicadas a Educação (STI-UFMT) e coordenação do professor Alexandre Martins dos Anjos.
- Programa de Estágio, sob a execução da Faculdade de Economia da UFMT e coordenação do professor Dirceu Grasel.



Sec. de Tecnologia da Informação do TCE-MT, Odiley Medeiros, acompanha os projetos da área.

#### Capacitação e Pesquisas

O secretário de Gestão do TCE
-MT, Manoel da Conceição da Silva, conta
que "a cooperação veio suprir a demanda
do Tribunal de Contas quanto à atualização de conhecimentos específicos". A primeira etapa de cooperação com a UFMT
foi na área de tecnologia da informação
do TCE-MT, a instituição ofereceu suporte
técnico remoto e presencial, análise e desenvolvimento de sistemas próprios e a infraestrutura do ambiente computacional.

O TCE-MT trabalha com elevados níveis de exigência em segurança de informação, uma vez que é o órgão responsável pela fiscalização de recursos públicos municipais e estaduais. Dessa forma, para atender à crescente demanda dos serviços de tecnologia da informação, foi desenvolvido o projeto Serviços Técnicos Especializados na área de TI.

Entre as ações do Plano de Trabalho relativo à melhoria da gestão de processos internos do Tribunal e do Ministério Público de Contas, anualmente é realizado diagnóstico do perfil dos colaboradores para propor capacitações e pesquisas relacionadas às suas necessidades.

#### Conselhos Municipais de Políticas Públicas

A parceria UFMT, TCE-MT e Uniselva resultou ainda no projeto Os Conselhos de Políticas Públicas na Efetivação do Controle Social, que é um curso na modalidade Ensino a Distância (EaD) voltado aos representantes dos Conselhos Municipais de Políticas Públicas de Mato Grosso. Esse curso, com a coordenação do Instituto de Educação da UFMT, contou com o apoio de oito tutores que auxiliaram 463 conselheiros inscritos nas discussões dos conteúdos.

Participaram do curso represen-

tantes dos Conselhos de 20 municípios que aderiram ao Programa de Desenvolvimento Institucional Integrado (PDI) do Tribunal de Contas do Estado. O objetivo foi o de capacitar os representantes dos Conselhos Municipais para o exercício do controle social, a partir de conteúdos ministrados em módulos integrados, abordando a noção de Estado, como a participação dos cidadãos consolida o controle social e a gestão pública em Mato Grosso, entre outros temas.

#### Fonte de Informações

Em outra ponta, essa parceria institucional consolidou o órgão de controle externo como uma fonte de informações para o desenvolvimento de pesquisas científicas. Entre os trabalhos que tiveram como fonte de informação do TCE-MT, está o artigo do professor do Instituto de Ciência da Computação e diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel.

Intitulado "Transparency and So-

cial Control via the Citizen's Portal: A Case Study with the Use of Triangulation", o artigo foi publicado no periódico Lecture Notes in Computer Science (LNCS) e pode ser acessado pelo link http://migre.me/qAwNc

#### Estági

A operacionalização do programa de estágio no âmbito do TCE-MT também faz parte da ação conjunta desenvolvida junto com a UFMT e a Uniselva. Esse programa é coordenado pelo professor Dirceu Grasel, da Faculdade de Economia, beneficiando estudantes regularmente matriculados e efetivamente frequentando curso de nível superior. O objetivo é propiciar a complementação de ensino e da aprendizagem dos estudantes, constituindo-se em instrumento de integração em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano, nos termos da lei nº 11.788/2008.





Incentivo ao esporte



Alunos e equipes do projeto reúnem-se no Ginásio de Esportes da UFMT, em Cuiabá.

# Núcleo de Esporte Adaptado atende crianças e jovens com deficiência

Democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte, de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças e jovens como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida. Com esse objetivo, o projeto Segundo Tempo – Núcleo de Esporte Adaptado, implantado em Cuiabá em janeiro deste ano, desenvolve suas atividades na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e no Centro Estadual de Atendimento e Apoio ao Deficiente Auditivo (CEAADA), beneficiando crianças e jovens, prioritariamente aqueles com deficiência.

O programa Segundo Tempo (PST) é uma iniciativa do governo federal, realizada pelo Ministério do Esporte em todo o País. Na capital mato-grossense, é conduzida pela Faculdade de Educação Física (FEF) da UFMT, sob a coordenação da professora Juliana Schuller, com apoio da Fundação Uniselva.

No Ginásio de Esportes da Faculdade, no campus de Cuiabá, são atendidos cerca de 40 alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) da capital, além da comunidade. Somam-se a estes mais 30 alunos do Centro Estadual, que são atendidos na própria unidade.

Cada turma tem aulas duas vezes por semana, ocasiões em que "praticam diversas modalidades, como dança, futsal, vôlei e ginástica", conforme explica a coordenadora geral. As aulas duram em média uma hora e 40 minutos. Segundo Juliana Schuller, o diferencial do programa está em oferecer acesso ao esporte educacional de qualidade como forma de inclusão social e aperfeiçoamento de capacidades e habilidades indispensáveis ao processo de formação e de desenvolvimento humano.

Para a professora Lúcia Monteiro, que há quatro anos atua numa unidade da Apae em Cuiabá, o Núcleo proporciona uma troca de experiências entre alunos e monitores, além de ajudar no comportamento e disciplina dos beneficiados. "Mesmo tendo a prática esportiva na Apae, vir até a UFMT para participar das atividades do Núcleo gera uma expectativa e alegria muito grande nos alunos, que levam isso para casa e acabam envolven-

do a família, que acompanha a preparação", ressalta a professora.

Formado em Educação Física pela UFMT, Joaquim Borges é coordenador do Núcleo e acompanha as aulas e o trabalho de cinco alunas bolsistas da Faculdade que integram a equipe do projeto. Para ele, "trabalhar com pessoas com deficiência é muito gratificante", além de ser sua linha de estudo desde a graduação. Borges destaca que o objetivo principal do PST é a recreação, tendo como fundamento o esporte educacional, e não o esporte de rendimento, que é aquele onde há competição.

Em breve, um novo convênio será oficializado e o projeto atenderá mais 30 alunos, desta vez da Associação Pestalozzi de Cuiabá.

A Uniselva gerencia toda a parte financeira do projeto. Vem a verba do governo federal e a Fundação cuida de administrá-la Juliana Schuller, coordenadora geral do Projeto Segundo Tempo – Núcleo de Esporte Adaptado



À esq., profº Lúcia Monteiro, da Apae, e a coordenador geral do Segundo Tempo — Núcleo de Esporte Adaptado. Juliana Schuller.



Diversas modalidades esportivas são desenvolvidas no projeto.

## Obras de pesquisadores da UFMT relatam implantação de política educacional



As etapas da implantação do Plano de Ações Articuladas (PAR) nos 141 municípios mato-grossenses (ver reportagem na pág. 3) podem ser acompanhadas em publicações de pesquisadores e professores da UFMT e de técnicos da Secretaria de Educação do Estado. Confira os títulos das obras publicadas pela Editora UFMT:

- Plano de ações articuladas em Mato Grosso vivências e reflexões. Organizadores Silas Borges Monteiro e Claudia da Consolação Moreira
- PAR O Plano de ações articuladas das redes municipais de ensino de Mato Grosso. Silas Borges Monteiro e Marcia Helena de Moraes Souza
- Plano de Ações Articuladas em Mato Grosso pesquisas e ensaios Silas Borges Monteiro e Marcia Helena de Moraes Souza
- Quando a Pedagogia forma professores uma investigação otobiográfica. Silas Borges Monteiro.

# Apoiado pela Fundação Uniselva, Hospital Veterinário atende comunidade e fortalece campo do ensino, pesquisa e extensão



Diretora do Hovet-UFMT, Luciana Dambrósio Guimarães.

O Hospital Veterinário (Hovet) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), inaugurado em 1999, consolida-se como espaço de aprendizagem teórico-prático aos cursos de graduação e pós-graduação em Medicina Veterinária, atuando nas áreas de clínica, cirurgia, apoio e diagnóstico.

O Hovet é um órgão suplementar da UFMT, ligado à Vice-reitoria, e conta com apoio institucional e gerencial da Fundação Uniselva, por meio do projeto "Serviço de Extensão Veterinária à Comunidade do Estado" coordenado pela diretora do hospital Luciana Dambrósio Guimarães.

Em 2012 foram realizados 34.690 pro-

cedimentos, dos quais 4.743 foram totalmente ou parcialmente gratuitos. A diretora do Hovet explica que tais atendimentos são feitos quando há "comprovação de carência, seguindo determinados critérios" por parte dos beneficiados. Pelos outros serviços prestados "são cobradas taxas abaixo do valor de mercado. Todos os recursos arrecadados voltam para os setores de origem, principalmente para aquisição de material de consumo", informa Luciana.

Em breve, o hospital vai dispor de um tomógrafo para auxiliar na visualização de órgãos dos corpos dos animais, sem a sobreposição de estruturas, e a avaliação anatômica dos mesmos. O equipamento é o segundo desse tipo em todo Centro-Oeste e ainda poderá sequenciar DNA, beneficiando a área de pesquisa e identificando agentes transmissores de doenças. O tomógrafo foi adquirido e se já encontra nas dependências da unidade, aguardando a reforma de uma sala para ser instalado e colocado em uso.

Recentemente, foram adquiridos ainda um microscópio cirúrgico para o setor de oftalmologia, endoscópio, colonoscópio, aparelho de ultrassom, ultrassom portátil e transretal, microscópio cirúrgico, monitores multiparamétricos, cardioversores, aparelho de anestesia inalatória e mesa

cirúrgica elétrica para grandes animais, processador automático de tecidos e novos equipamentos para os setores de oncologia e biologia molecular.

Também no ano passado tiveram início as atividades de sequenciamento de DNA, ampliando as condições de pesquisa e parceria com outros cursos e instituições. No mesmo período foi inaugurado o Bloco de Grandes Animais, em área anexa ao hospital já existente, com salas para paramentação, indução e recuperação anestésica, cirurgias, atendimento clínico com troncos específicos para bovinos e equinos e baias de internação.

Os laboratórios do Hovet também tiveram sua área física ampliada, proporcionando melhores condições de realizar exames de rotina e pesquisas. Com essa mudança, parte do Hovet passou por reformas para ampliar o número de ambulatórios da clínica cirúrgica de pequenos animais, setor de moléstias infecciosas, internamento e fluidoterapia e sanidade de aves.

[O apoio da Uniselva] é fundamental para atender a demanda do Hospital Veterinário. Os recursos são geridos pela Fundação, que também realiza e agiliza as aquisições

Luciana Dambrósio Guimarães, diretora do Hovet|UFMT.



Atividades desenvolvidas no novo Bloco de Grandes Animais do Hovet.







Andréia Lima cursa o primeiro ano de doutorado no Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias (PPGVET), da UFMT, e desenvolve pesquisa sobre pequenos carrapatos e doenças transmitidas por esses artrópodes. Orientada pelo professor Daniel Moura, ela coleta sangue de animais em pontos determinados da região do município de Poconé. O material coletado é levado ao Laboratório de Virologia e Rickettsiose do Hovet para ser processado, ter o DNA extraído e analisado.

#### Equipe

O Hospital Veterinário da UFMT conta com 18 professores, sendo 16 deles ligados ao Departamento de Ciências Veterinárias e dois do Departamento de Ciências Básicas e Produção Animal. Esses professores são os responsáveis por supervisionar a rotina de trabalho dos 40 residentes em Medicina Veterinária formados pela UFMT e em outras instituições de todo o País. Somam-se a estes mais 22 bolsistas de extensão, que são alunos da graduação. Há ainda o corpo técnico formado por servidores e funcionários terceirizados, que desenvolvem atividades relacionadas à secretaria, recepção, serviços administrativos internos, dispensário e almoxarifado, laboratorial, apoio técnico, lavanderia e limpeza.



À esq., Paulo Ricardo, aluno do 8º semestre do curso de Medicina Veterinária da UFMT estagiário do Hovet. À dir., Guilherme Kempe, formado pela Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), de Presidente Prudente-SP, faz residência no Hovet desde março deste ano. Ambos atuam na Clínica de Animais Silvestres, inaugurado em 2012, que atende os animais do Zoológico da UFMT e alguns domésticos, mas, na maioria animais resgatados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (<u>Ibama</u>), Corpo de Bombeiros, Polícia e outros órgãos ambientais.

#### **Áreas de Atendimento do Hovet-UFMT**

Clínica Médica e Cirúrgica para animais de pequeno e grande porte; Clínica de Animais Silvestres; Anestesiologia; Laboratório de Microbiologia; Laboratório de Parasitologia; Laboratório de Doenças Parasitárias; Laboratório de Doenças Infecciosas; Laboratório de Patologia; Laboratório de Patologia Clínica; Laboratório de Biologia Molecular; e Setor de Diagnóstico por Imagem.

#### Horário de Atendimento

Campus de Cuiabá Av. Fernando Correa da Costa, Coxipó De segunda a sexta-feira, das 7h às 19h Telefone: (65) 3615-8662 ramal 200 ou 201.

# Acompanhe a agenda de eventos acadêmicos da UFMT apoiados pela Uniselva

2013/2014: Inscrições abertas - Cursos de Extensão da Faculdade de Educação Física (FE-F-UFMT). Coordenados pelo professor Evando Carlos Moreira. São ofertados os cursos de Treinamento Funcional, Iniciação a Hidroginástica, Prescrição e Periodização do Treinamento de Força em Academias, Construção de Jogos e Brincadeiras com Materiais Adaptados, Esportes de Aventura na Escola, Suplementação Nutricional, Pesquisa Qualitativa em Educação Física, Pilates e Recreação para Idosos e para Crianças e Jovens. Cada curso tem um público-alvo específico. As inscrições podem ser feitas no: www.fundacaouniselva.org.br

11/11/2013: Realização do Workshop: Manejo e Tecnologias para Melhoria de Carcaça de Bovinos Confinados, organizado pelo Núcleo de Estudos em Ruminantes e Pastagens (Nerp-UFMT) e coordenado pelo professor Daniel de Paula Souza.



Até 20/11/2013: Inscrições abertas para o 5º Seminário Mato-Grossense de Habitação de Interesse Social (SHIS 2013), promovido por professores e pesquisadores da UFMT, Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) e Universidade de Cuiabá (Unic). O evento será realizado no dia 29 de novembro de 2013, sexta-feira, no auditório Prof.

João Barbuino Curvo Neto, no bloco A da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet-UFMT), campus de Cuiabá. O seminário é coordenado pelos professores: Douglas Queiroz Brandão (UFMT), Luciana Cleonice Durante (UFMT), Gisele Carignani (Unemat), João Carlos Machado Sanches (Unemat) e Wilson Conciani do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB).



Até 23/11/2013 Inscrições abertas para o V Colóquio Nacional do Núcleo de Estudos em Espaço e Representações (NEER), promovido pelo Departamento de Geografia em parceria com o Programa de Pós-graduação em Geografia da UFMT.O evento será realizado entre os dias 26 e 30 de novembro, com o tema "As Representações Culturais no Espaço: Perspectivas Contemporâneas em Geografia" e coordenação geral da professora Sônia Regina Romancini. Outras informações em www.geografia.ufmt.br/neer



As Representações Culturais no Espaço: Perspectivas Contemporâneas em Geografia

V COLÓQUIO NACIONAL DO NEER Núcleo de Estudos em Espaço e Representações Cuiabá, MT, 26 a 30 de novembro de 2013

**01/11/2013** Acontece o **1º Encontro de Enge- nharia de Edificações e Ambiental,** promovido pelo Programa de Pós-graduação em Engenharia de Edificações e Ambiental (PPGEEA), da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e
Tecnologia(FAET-UFMT). Coordenado pelo professor Roberto
Apolonio, o evento tem como objetivos divulgar a produção
científico-tecnológica em Engenharia de Edificações e Ambien-

tal; reunir pesquisadores e profissionais da região envolvidos com as várias temáticas, proporcionando intercâmbio, troca de experiências e difusão tecnológica; despertar o interesse da pesquisa e pós-graduação em discentes da graduação dos cursos da FAET, além de outros cursos da UFMT e de outras instituições de ensino e pesquisa da região.



11 a 16/11/2013, o curso de Zootecnia do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAA-UFMT), campus Sinop, realiza o 1º Curso de Formulação de Rações para Bovinos, coordenado pelo professor André Soares de Oliveira. O conteúdo programático inclui: conceitos, objetivos e etapas para formulação e avaliação de dietas; exigências nutricionais de bovinos de corte e leite; formulação e avaliação técnica e econômica de dietas para bovinos de corte em confinamento utilizando planilhas eletrônicas; entre outros tópicos.

**06 a 25/11/2013,** Inscrições abertas **Treinamento no Sistema de Informações Geográficas ArcGIS 10.1** — Módulo, voltado para profissionais e estudantes de nível superior, técnico ou ensino médio que possuam o interesse em se capacitar para utilizar dados geográficos em Sistemas de Informações Geográficas. A formação será feita pelos professores Gustavo Manzon Nunes, Leandro Ribeiro Teixeira e André Pereira Dias. O treinamento oferecerá aos participantes os ensinamentos básicos relacionados com ferramentas existentes no ArcGIS, compreendendo a visualização, consulta, interpretação, manipulação de dados geográficos, realização de análises espaciais, bem como a criação de mapas.







## Expediente

**UNISELVA** Boletim Informativo da Fundação UNISELVA

Fundação Uniselva – entidade de apoio e desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso | UFMT. Periodicidade bimestral – Distribuição dirigida e gratuita. Diretor Geral: Professor Cristiano Maciel – Superintendente: Professora Sandra Maria Coelho Martins Endereço: Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, campus de Cuiabá, bloco da Gráfica, Boa Esperança, Cuiabá-MT – CEP 78060-900 Tel.: (65) 3661-3900 – Fax: (65) 3628-1220 – E-mail: comunicacao@uniselva.org.br – Site: www.fundacaouniselva.org.br

Jornalista Responsável: Sônia Zaramella – Registro DRT/DF 1.210 – Estagiário de Jornalismo: Maicon Milhen – Fotografia: Maicon Milhen, Ascom, Agência Phocus, Arquivo Uniselva – Projeto Gráfico e Editoração: Daniel Couto Valle (danielcvalle@gmail.com).